

Núria Mallena - Da Porta

E eu a espiar De longe avistei tom: G A flor no seu vestido E marejei Intro: D Deitei no chão as julgas Dos braços de outros ?quens? Se quando você for Embora da minha vida Na cama, o nosso altar, imaculei Se quando cê voltar Eu vou estar lá na porta de saída Toda história acabar Toda procissão passar Esperando a volta entrar Toda areia se espalhar Toda imprensa divulgar Todo céu se anuviar Em Toda chuva estiar Toda injúria feita aguar Todo povo se assombrar E na sua volta, só a porta está ferida Todo bolo desandar Todo peito arrebentar o botão de toda blusa E eu a espiar De longe avistei Toda pele arrepiar Toda lágrima secar G A flor no seu vestido E marejei Todo o coração queimar Toda escolha se aceitar Deitei no chão as julgas Dos braços de outros ?quens?

A G A D

Na cama, o nosso altar, imaculei
E se toda jura Jurema E se toda manha Em Toda tradição quebrar D Todo chão molhar, pra espelhar a minha angústia E se toda cura curar Essa toda injúria E se toda injúria curar Essa toda cu....ra **Acordes**

